

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de Julho de 2022

Destaques da Semana



Algodão

27,2% colhido. Em MT, a colheita segue intensa. A produtividade das áreas recém colhidas apresentam aumento no rendimento. Na BA, no Extremo-Oeste, as lavouras de sequeiro seguem em fases de maturação e colheita. No Centro-Sul, a colheita das lavouras de sequeiro está finalizada e as lavouras irrigadas estão em fase de maturação e colheita. Em MS, as condições climáticas favorecem o desenvolvimento das lavouras de segunda safra que estão atingindo a maturação. A colheita na região Centro-Norte apresenta bons resultados, porém as regiões Leste e Sudoeste foram afetadas pela seca. No MA, a colheita das lavouras de primeira e segunda safra apresentam boas produtividades. Em MG, a colheita avança pelo estado. Os rendimentos estão abaixo da expectativa inicial, devido ao longo período de estiagem. No PI, as condições climáticas são favoráveis à colheita. Em GO, a colheita evolui nas regiões Sul e Leste, principais produtoras do estado.



Feijão 3ª Safra

Em Goiás, o ciclo começou cedo e cerca de 35% da área está colhida, principalmente no Oeste e no Sul do estado. As condições gerais ao longo do ciclo foram consideradas boas, devido ao uso de irrigação suplementar. O rendimento e a qualidade dos grãos obtidos estão excelentes. Em MG, as lavouras já estão implantadas e seguem, majoritariamente, em boas condições, principalmente pelo uso manejo irrigado. Atualmente, os estágios fenológicos predominantes são floração e emergência. Há registro de ataque de larva minadora, porém sem alcançar danos econômicos significativos. Na BA, o cultivo se concentra na região Nordeste do estado e toda área prevista foi semeada. As lavouras demonstram boas condições, sendo favorecidas pela ocorrência de boas chuvas no local. A maioria delas está em fase de floração e formação de grãos.



Milho 2ª Safra

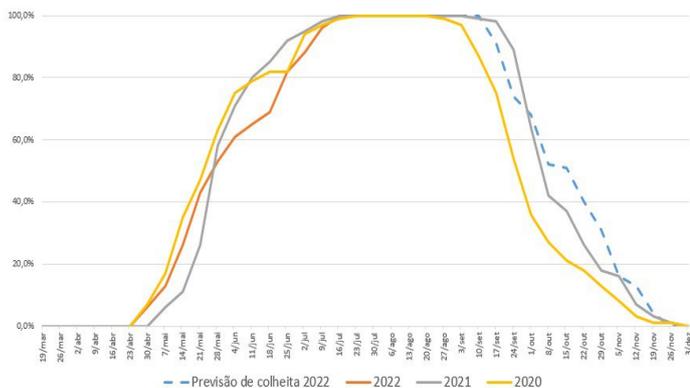
49,2% colhido. Em MT, o clima seco favoreceu a manutenção da intensidade da colheita. Os rendimentos continuam elevados na maioria das regiões, exceto no Sudeste e Oeste, devido a falta de chuvas nos estágios de florescimento e enchimento de grãos. No PR, a colheita, de forma geral, tem apresentado bons rendimentos. A velocidade dos trabalhos ainda é baixa devido a elevada umidade dos grãos. No MS, os produtores retardam as operações de colheita para reduzir os descontos de umidade nos grãos. Em GO, 40% da área já foi colhida. O avanço rápido da colheita nesta safra se dá em função do risco de tombamento devido ao ataque de cigarrinhas e de ventos fortes. Em SP, a colheita segue lenta devido à alta umidade dos grãos. Em MG, a colheita avança nas áreas em que os grãos alcançam a umidade ideal. No TO, a colheita alcança 60% da área e as produtividades variam de acordo com data de plantio. No Sul do MA, a colheita avança, com boas produtividades. No PI, a maioria das lavouras encontram-se em maturação.



Trigo

93,6% semeado. No PR, a semeadura está sendo finalizada. As lavouras da região Norte e Oeste estão com o ciclo mais adiantado, especialmente no Extremo-Norte, que está com a cultura em floração. Na RS, a semeadura evolui, com exceção das regiões Sul e Campanha que foram afetadas pelas chuvas. As lavouras mais adiantadas estão em fase de desenvolvimento vegetativo, e os tratos culturais têm se intensificado. Em SC, as condições climáticas têm sido favoráveis para a semeadura. Em GO, a colheita das lavouras de sequeiro está finalizada. Na região Leste, o baixo volume de chuvas prejudicou as lavouras e algumas áreas foram destinadas para cobertura do solo. As lavouras irrigadas estão em boas condições e na fase de maturação, com colheita prevista para o mês de agosto. Em MG, as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento da cultura. Algumas lavouras iniciaram a fase de maturação. Na BA, as lavouras irrigadas desenvolvem-se normalmente, com algumas iniciando o enchimento de grãos.

Previsão de Colheita do Trigo no Paraná



Fonte: Conab

Progresso da Safra Norte-Americana

Altas temperaturas ainda predominam em parte das áreas produtoras de milho e soja nos Estados Unidos, impedindo o desenvolvimento mais satisfatório das lavouras. Na semana terminada em 10 de julho, as lavouras de milho evoluíram para os seguintes estágios: 15% em florescimento e 2% em formação de grãos. As condições das lavouras foram avaliadas com 12% em condições excelentes, 52% em condições boas e 26% em condições regulares. Para a soja, na mesma data, 32% estão em florescimento, 12% atrás do ano passado e 6% atrás da média dos últimos cinco anos; e 3% da área plantada atingiu o estágio de frutificação, posição igual à do ano passado e à média dos cinco anos. As condições das lavouras foram classificadas em 10% excelentes, 52% boas, 28% regulares, 7% ruins e 2% muito ruim.

Fonte: USDA

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de Julho de 2022

Previsão Agrometeorológica* (18/07/2022 a 25/07/2022)

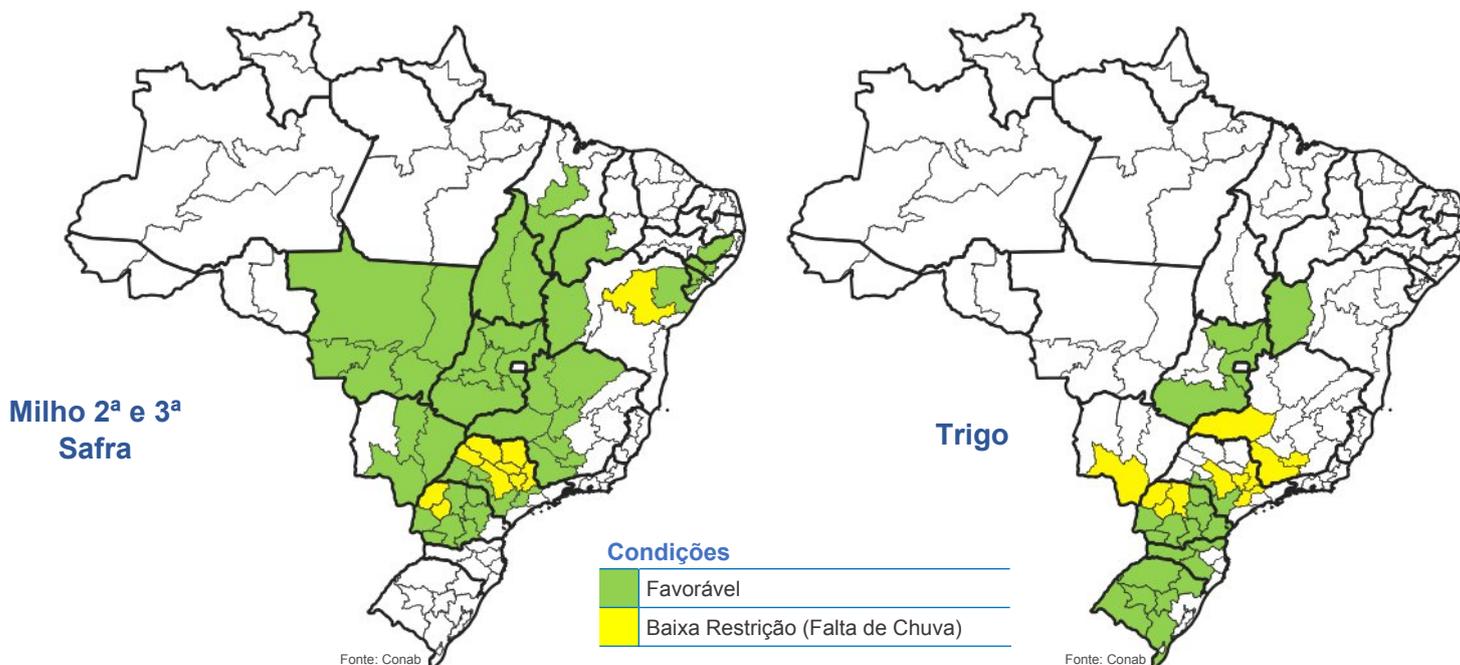
N-NE: São previstos acumulados de chuva entre 20 e 80 mm em RR, Norte do AP e no Noroeste do AM e do PA. Em TO, RO e na maior parte da região Nordeste, não são previstos volumes significativos de chuva, exceto na costa Leste, onde o tempo segue instável com acumulados que podem chegar aos 20 mm. O tempo seco favorecerá a maturação e colheita do milho 2ª safra. Na SEALBA, os maiores acumulados de chuva são esperados em áreas de AL e SE, com menor intensidade na costa Leste da BA, e beneficiará os cultivos de 3ª safra.

CO: A permanência de uma massa de ar seco continuará impedindo a formação de nuvens de chuva, mantendo o tempo estável na região. Essa estabilidade favorece a maturação e colheita do milho 2ª safra, mas para o trigo, que se encontra em floração e enchimento de grãos, a baixa disponibilidade hídrica no solo restringirá áreas de cultivo sequeiro.

SE: Há previsão de permanência de tempo seco para a região. Essa condição continuará beneficiando a qualidade das fibras de algodão e a secagem natural do milho 2ª safra, predominantemente em maturação em MG e SP. A baixa umidade do solo em algumas regiões irá restringir o enchimento de grãos de trigo sequeiro. O tempo seco continuará favorecendo a maturação e a colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: São previstos acumulados de até 30 mm no início da semana devido a formação de muitas nuvens de chuva em SC. No PR e RS, a previsão é de chuvas irregulares e de volume reduzido. Apesar do tempo seco, o armazenamento de água no solo favorecerá a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno na maior parte da região, além da maturação e da colheita do milho 2ª safra no PR. Há previsão de geada leve a moderada para a região.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (18/07/2022 a 25/07/2022)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em <https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Para mais informações [clique aqui](#).

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C			
Feijão 2ª				EG/M/C				M/C				
Feijão 3ª				F/EG	F/EG		F/EG/M/C	F/EG/M				
Milho 1ª		M/C	M/C	C								
Milho 2ª	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C		
Milho 3ª				DV/F/EG								
Trigo				DV/F/EG		DV/F/EG	F/EG/M/C	F/EG/M	DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 18 jul. 2022.

Fonte: Conab